

### ATIVIDADE ESTAGIÁRIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (EEFE) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP): ANÁLISE DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

**Objetivo:** analizar e identificar la práctica profesional de los graduandos del curso de Bachillerato en Educación Física de la EEFEUSP.

**Metodología:** investigación cuantitativa estadística. Se analizaron las prácticas realizadas entre los años 2007 al 2013 (811 procesos).

**Hallazgos:** para mejor comprensión de los datos, se dividieron las empresas por ramas, concluyendo que los alumnos poseen mayor frecuencia de práctica en las ramas: Gimnasio/ Fitness y Club/ Escuela y Laboratorios; las dos últimas ramas son dentro de la USP. Al analizar en cual área hay mayor número de prácticas, se encuentra que el Acondicionamiento Físico es aquel que presenta frecuencia más alta. Además, la población con la que los alumnos de la EEFEUSP trabajan más es la adulta. Con relación al mercado laboral, la rama que más ofrece prácticas es Gimnasio/ Fitness.

**Conclusiones:** la EEFEUSP desempeña un papel importante, tanto en la parte teórica como en las prácticas. Al final, un gran número de alumnos acabaron como practicantes de la propia facultad.

**Palabras clave:** prácticas, educación física, bachillerato EEFEUSP.

#### Origen del artículo

Investigación desarrollada en la Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da Universidade de São Paulo (USP), que analizó 811 procesos de práctica realizados en el periodo comprendido entre 2007 y 2013.

#### Cómo citar este artículo

Muñoz Cano, R. (2017). Atividade estagiária na Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da Universidade de São Paulo (USP): Análise de atuação profissional. *Revista de Investigações UCM*, 17(29), 44-55.

### STRATEGICAL ACTIVITY AT ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (EEFE) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP): ANALYSIS OF PROFESSIONAL PERFORMANCE

**Objective:** to analyze and identify the professional praxis of the course of baccalaureate in Physical Education graduates of EEFEUSP. **Methodology:**

quantitative statistics investigation. Educative practicums during 2007 and 2013 (811 processes) were analyzed. **Findings:** the companies were divided to understand the facts in a better way, concluding that students present a higher frequency of practicum in these fields:

Gymnasium/Fitness and Club/School and Labs; these two last fields belong to USP. At the end, it was evident that the area with highest frequency is Physical Conditioning. Besides, the population who the students of EEFEUSP work with is mostly adults. Regarding to employment market, the field that offers more practicums is Gymnasium/Fitness.

**Conclusions:** the EEFEUSP performs a relevant role as theoretical issue as practicums. Finally, a wide number of students achieved as trainee at the own faculty.

**Key words:** practicums, physical education, baccalaureate EEFEUSP.





Fecha recibido: 27 de marzo de 2017 · Fecha aprobado: 28 de abril de 2017

# Atividade estagiária na Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da Universidade de São Paulo (USP): Análise de atuação profissional

## Introdução

As condições de formação profissional em Educação Física implicam processos teóricos e práticos conhecidos como estágio (Proni, 2010). Na Universidade de São Paulo especialmente, representam um momento ímpar em que o aluno como estagiário passa a assumir um discurso prático no sentido de se desenvolver como profissional de sua própria formação em relação a um mercado de trabalho. Porém, percebe-se que, no setor de estágio da EEFEUSP, as experiências práticas ou estagiarias não envolvem dados totais que representam, neste caso, um destino profissional que de conta da atuação estagiária para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, considerando que não existe um registro que evidencie, de maneira total, algumas questões

**Roberto Carlos Muñoz Cano<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Licenciado en Educación Física y Deportes, USBMED. Magíster en Educación, USBMED. Doctorando en Ciencias de la Educación, USBMED. Docente de tiempo completo de la Facultad de Educación de la USBMED en el programa de Licenciatura en Educación Física y Deportes. robertocarlosm83@hotmail.com

práticas que convergem formação profissional e mercado.

Parafraseando Oliveira (2012) entende-se a Educação Física como uma disciplina que constrói conhecimentos para diferentes campos como o treinamento, os esportes, a atividade física, a saúde, a educação escolar entre tantos outros. Nesse sentido, os estágios tem facilitadas suas possibilidades de trabalho em diferentes tipos de mercado a partir das vivências práticas que desenvolve durante este processo, como estagiário. No entanto, os processos de estágio da faculdade consistem na formatação do conhecimento profissional, precisa e de qualidade dentro da comunidade acadêmica. Ou seja, o campo de atuação profissional em Educação Física se constrói também com estudantes de diversas competências que se aprimoram a partir da experiência de ser estagiário como adverte Okuma (1996).

A prática estagiária, em consequência, é um componente fundamental de vivências práticas onde os estudantes entram em contato com o meio de trabalho e a pesquisa a partir dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, dado que permitem elucidar os elementos que configuram o contexto laboral. Aliás, com base nos registros estagiários que tem sido o material latente de atuação profissional a partir de uma posição pesquisadora em que se identifica, analisa, desempenha e propõe novos discursos no contexto procedimental permite-se, segundo Albuquerque (2012) que a formação profissional em Educação Física seja um ciclo dinâmico no campo do mercado que se envolve em relação aos fins da educação.

Nessa lógica, a experiência estagiária que constrói o curso de Bacharelado em Educação Física da EEFUESP permite evidenciar um panorama laboral interessante. Desde as competências e habilidades que constroem os estagiários às variedades de campos de atuações que o mercado de trabalho oferece, até as ferramentas epistemológicas, humanas e procedimentais que compõem o curso mesmo para complementar e nortear estes processos na formação dos novos profissionais e significar a aprendizagem. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil do estagiário e sua formação em um curso de Educação Física e

Esporte ao interior da Universidade de São Paulo. Mais especificamente, foi identificar as atividades específicas no processo de formação estagiária dos alunos do curso de Bacharelado em Educação Física da EEFUESP; verificar em quais áreas os alunos atuam e quais são os ramos oferecidos pelas empresas e definir as áreas de serviços oferecidas durante o processo estagiário para determinar a frequência em laboratórios.

Assentados esses objetivos, os elementos que representam as vivências práticas como estagiário no curso de Bacharelado em Educação Física tem sido arquivados como fichas de cadastro através de planos e relatórios no setor de estágio da EEFUESP entre 2007 e 2013, os quais permitem descrever esta situação como um assunto que deve ser englobado desde o exercício do conhecimento declarativo que enuncia Becker (2012) como informação factual, estática e imutável, organizada por fatos conectados e possíveis de descrição e o conhecimento procedimental. Sendo o conhecimento básico, fundamental de ações com natureza dinâmica e modificável facilitando mostrá-lo do que discutir sobre ele.

Portanto, o conhecimento da atuação profissional como função estagiária dentro de a EEFUESP permite desde a pesquisa para este contexto, a possibilidade de gerar uma relação importante entre sujeito e mercado que busca interpretar o presente de seus processos de estágio desde outros acontecimentos importantes além da informação; enquanto o paradigma atual do conhecimento em produção de aportes estatísticos acrescentam as dimensões funcionais das empresas em relação à EEFUE Freire, Verenguer, & Reis (2002) explicam que precisa-se de confiabilidade e qualidade na aplicação e construção de novas estratégias frente ao saber procedimental profissional, respaldo científico do conhecimento aplicado a partir dos discursos dinâmicos dentro da pesquisa como característica laboral do estagiário e possibilidades laborais para os estagiários junto com a oportunidade da inclusão de novas vagas no campo laboral.

## Método

Para a relevância da pesquisa, o método quantitativo apresenta funções práticas para o logro dos objetivos



de análise desenvolvimental como aquele que “estuda mudanças ao longo dos anos” segundo Thomas, Nelson & Silverman (2012, p.311). Porém, a análise estatística apropria-se como proposta estratégica, descritiva e interpretativa dos dados coletados nos planos e relatórios acumulados no setor de estágio. Identificam-se assim aspectos importantes como os ramos das empresas onde se realizaram estágios, as áreas de serviço que estas oferecem e quais são as atividades e áreas de atuação mais frequentadas pelos estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física.

Posteriormente, a informação coletada ao longo da pesquisa foi classificada em tabelas de porcentagem e frequência, onde os participantes por meio de seu histórico escolar, vínculo com a EEFUSP e seu cadastro ao setor de estágio registram quatro momentos disciplinares por cursar conhecidos como estágio supervisionado; onde a formatação das suas experiências práticas desde seus projetos de atuação profissional no mercado laboral representam a linha de tempo em que o curso de Bacharelado de Educação Física da USP tem contribuído ao mercado de trabalho. Desta forma, para obter uma informação precisa dos resultados totais da atividade estagiária, as fichas de cadastro encontradas foram organizadas e totalizadas em questões interpretadas pela análise estatística como porcentagem, frequências e correlação.

Os participantes correspondem exatamente a um grupo de 151 fichas de cadastro encontradas, classificadas e estudadas de forma longitudinal entre 2007 e 2013 no arquivo estagiário do curso de Bacharelado em Educação Física da EEFUSP. Na seleção das fichas de cadastro não foram consideradas questões de gênero ou faixa etária devido aos interesses da pesquisa, visto que os objetivos de análise estagiária para o curso, bem se ajustam à totalização da atividade estagiária na linha de tempo que corresponde às categorias emergentes dentro da análise estatística como são os ramos das empresas e as áreas de atuação.

Como instrumentos, foram utilizadas folhas de cálculo em Microsoft-Excel para coletar, categorizar e classificar os planos de cadastro em suas respectivas áreas e ramos. Em seguida, a informação foi submetida a análise estatística com o software IBM-SPSS v.20 com o fim de gerar variáveis dependentes do estudo em figuras de correlação, frequência e porcentagem. E, finalmente, os figuras obtidos durante a fase estatística representados como evidências procedimentais da atividade estagiária da faculdade definem os resultados do histórico estagiário correspondente ao tempo sinalado como impacto dos estudantes da EEFUSP ao mundo da atuação profissional.

### Amostra

A amostra deste estudo está composta pela seleção especial do histórico estagiário que envolve 151 fichas de cadastro de empresas as quais se dividem em 811 planos e relatórios de estágios realizados e registrados pelos estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física da EEFUEUSP no período de 2007 a 2013. As fichas conformam o repositório de experiências de atuação profissional dentro do curso durante esse período, por tanto o setor de estagio dentro da EEFUEUSP corresponde exclusivamente, ao histórico de estágios onde foi possível encontrar de forma organizada os documentos requeridos.

### Procedimentos

Para obtenção dos dados foram analisadas as fichas de cadastro das empresas e planos de estágios das disciplinas da EEFUEUSP; *Estágio supervisionado em Educação Física* 111, 112, 113 e 114 com seus respectivos relatórios. Nestas fichas identificamos: 207 estágios da disciplina 111, 202 da disciplina 112, e 201 das disciplinas 113 e 114 os ramos oferecidos, áreas de serviço e tipo da empresa. Com a análise dos planos de estágio obtivemos dados da área de atuação e nos relatórios identificamos a atividade exercida dentro da empresa.

Para este estudo foram identificadas e classificadas um total de 811 estágios entre os anos 2007 a 2013, presentes em um banco de dados. Os relatórios de estágio são documentos obrigatórios de preenchimento, assim como é necessário a empresa estar vinculada com a EEFUEUSP para conceder estágio ao aluno. Estas informações foram fornecidas pelo setor de estágio da EEFUEUSP e pelo professor responsável pela disciplina de estágio supervisionado no curso de bacharelado em Educação Física na Universidade.

A análise da área de atuação dentro da empresa foi dividida em sete possíveis, todas presentes nos relatórios de estágio do aluno, que este deveria assinalar em qual área atuou naquele semestre:

1. Educação Física na infância
2. Educação Física na adolescência
3. Educação Física na vida adulta
4. Educação Física na terceira idade

5. Educação Física adaptada
6. Administração, Gestão e Marketing em Educação Física
7. Atuação geral em Educação Física relacionada a iniciativas de lazer e órgãos especializados em desenvolvimento de tecnologia e/ou pesquisa (laboratórios).

Ainda nos relatórios de estágio os alunos descrevem suas atividades de atuação, para facilitar a análise e a compreensão dos dados dividimos estas atividades em:

1. Pesquisa
2. Condicionamento Físico
3. Musculação
4. Iniciação Esportiva
5. Modalidade Esportiva
6. Administração
7. Monitoria

As áreas de serviço oferecidas pelas empresas constam na sua ficha de cadastro e devem ser assinalados e entregues ao setor de estágio, estas áreas são:

1. Condicionamento físico geral
2. Condicionamento físico para cardiopatas, obesos, asmáticos, etc.
3. Atividades recreativas
4. Atividade física para deficientes
5. Musculação
6. Ginástica
7. Avaliação Física
8. Educação Física infantil
9. Educação Física para adolescentes
10. Educação Física para adultos
11. Educação Física 3ª idade
12. Administração e marketing esportivo
13. Educação Física escolar
14. Eventos esportivos
15. Preparação física para atletas
16. Modalidade esportiva: iniciação ou treinamento

Para análise das empresas dividimos estas em ramos de acordo com as áreas de serviço oferecidas:

1. Academia/Fitness
2. Assessoria Esportiva
3. Clube Esportivo
4. Clube/Escola

5. Colégio/Escola
6. Laboratório de Pesquisa
7. Personal Trainer

O ramo Academia/Fitness engloba as empresas que tem como atuação principal condicionamento físico, musculação e aulas de ginástica. Já a Assessoria Esportiva envolve empresas que trabalham com condicionamento físico em áreas como parques e na própria USP. O ramo Clube esportivo se compõe de empresas com diversas modalidades esportivas, como lutas, natação, rugby, além de incluir também áreas como condicionamento físico para diversas idades. Clube/Escola se refere à EEFEUSP e ao CEPEUSP, locais que oferecem treinamento em modalidades esportivas e monitorias. O ramo Colégio/Escola engloba escolas que oferecem aos alunos diferentes modalidades esportivas além da Educação Física Escolar; Laboratório de Pesquisa envolveu todos os laboratórios da EEFE e demais laboratórios da USP. Por fim, o ramo Personal Trainer se refere às empresas cuja atuação principal é o treinamento personalizado.

Para os estágios em pesquisa foram identificados os diferentes laboratórios que fornece a EEFEUSP, o Instituto de Ciências Biológicas ICB e o Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo; CEPEUSP:

1. CESMH: Centro de estudos socioculturais do movimento humano

2. GEPAN: Grupo de Estudos em Adaptações Neuromusculares
3. ICB: Instituto de ciências biológicas
4. SMH: Laboratório Sistemas Motores Humanos
5. LABFISIO: Laboratório Fisiologia
6. LABIOM: Laboratório de Biomecânica
7. LABNUTRI: Laboratório de Nutrição
8. LABIOQUIM: Laboratório de bioquímica
9. LACOM: Laboratório de comportamento motor
10. LACRE: Laboratório de Avaliação e Condicionamento em Reumatologia
11. LAHAM: Laboratório de Hemodinâmica da Atividade Motora
12. LAPEM: Laboratório de pedagogia do Movimento
13. LATIS: Laboratório de atividade física e saúde
14. NES: Núcleo de Estudos Socioculturais do Movimento Humano
15. PET: Programa de Educação Tutorial

#### *Análise estatística*

Como ferramenta primária, foi utilizado o Microsoft Excel para coletar as informações pertinentes dos relatórios de estágio, das fichas de cadastro das empresas e para a elaboração dos gráficos. Estas informações foram classificadas a partir de testes de frequência, moda e correlação no IBM-SPSS v20, obtendo as tabelas para cada disciplina de estágio e a tabela geral, além da tabela dos ramos, atividades e áreas das empresas.

## Resultados

Tabela 1.

Correlação das áreas de atuação e as atividades específicas exercidas pelos estagiários.

	Número de estágios realizados em determinada Atividade							
		Pesquisa	Condicionamento Físico	Musculação	Iniciação Esportiva	Modalidade Esportiva	Administração	Monitoria
Áreas De Atuação	Educação Física na Infância	0	0	0	84	0	0	0
	Educação Física na Adolescência	0	39	0	30	25	0	5
	Educação Física na Idade Adulta	0	212	101	0	40	0	1
	Educação Física na Terceira Idade	0	34	0	0	1	0	1
	Educação Física Adaptada	0	12	0	20	0	0	1
	Administração e Marketing	0	0	0	0	0	0	0
	Iniciativas de lazer e Laboratórios	183	0	0	0	0	22	0
	<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>297</b>	<b>101</b>	<b>134</b>	<b>66</b>	<b>22</b>	<b>8</b>

Tabela 2.  
Número de estágios realizados segundo as áreas oferecidas pelas empresas

Áreas	Frequência de atividade estagiária	Porcentagem Total
Educação Física na Infância	84	10,4
Educação Física na Adolescência	99	12,2
Educação Física na Idade Adulta	354	43,6
Educação Física na Terceira Idade	36	4,4
Educação Física Adaptada	33	4,1
Administração e Marketing	22	2,7
Iniciativas de lazer e Laboratórios	183	22,6
Total	811	100

Após análise dos resultados, identificou-se que a área na qual os alunos mais atuam é Educação Física para Adultos, na atividade de Condicionamento Físico, seguida pela Musculação e pela área Iniciativa de lazer e laboratórios. Os alunos, durante sua graduação, realizam quatro estágios obrigatórios, Estágio 111, 112, 113 e 114 para compreendermos em quais ramos os alunos atuam durante o curso de Educação Física realizamos uma análise do ramo da empresa em cada estágio obrigatório.

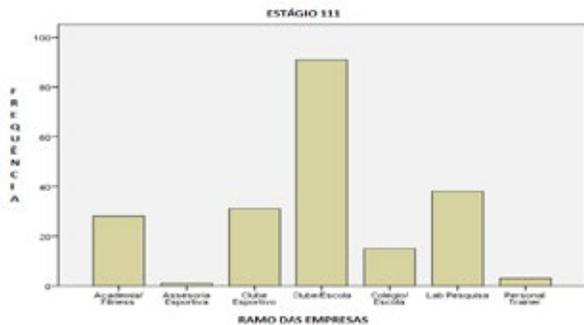


Figura 1. Frequência de estágios realizados em cada ramo de empresa na disciplina Estágio 111.

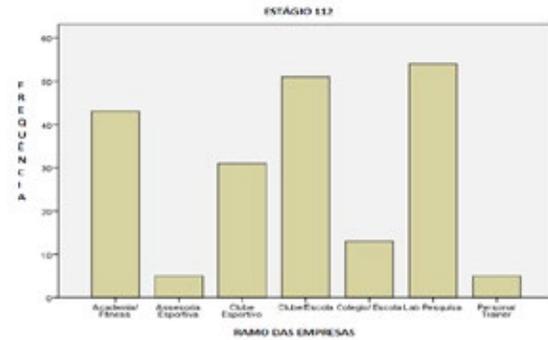


Figura 2. Frequência de estágios realizados em cada ramo de empresa na disciplina Estágio 112.

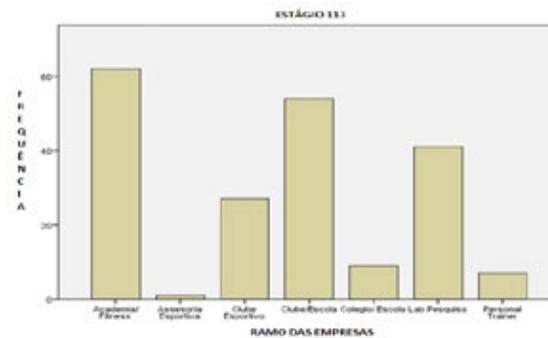


Figura 3. Frequência de estágios realizados em cada ramo de empresa na disciplina Estágio 113.

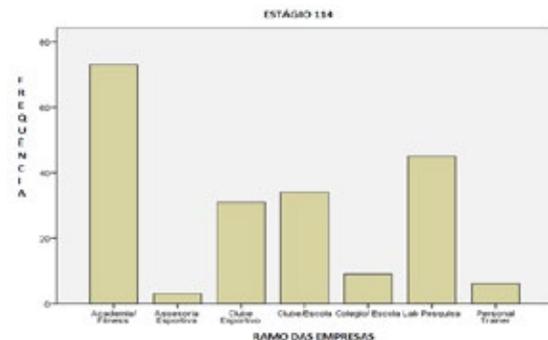


Figura 4. Frequência de estágios realizados em cada ramo de empresa na disciplina Estágio 114.



Figura 5. Frequência de estágios realizados em cada ramo de empresa, análise total das quatro disciplinas de estágio.

Ao ser pesquisado em quais ramos os alunos atuaram mais, encontra-se que no Estágio 111 os ramos Clube/Escola e Laboratório de Pesquisa foram os mais procurados, assim como no estágio 112. Mas aqui, a ordem se inverteu, sendo que o ramo Laboratório de Pesquisa obteve mais estágios que o ramo Clube/Escola. No Estágio 113 houve mais estágios no ramo Academia/Fitness, seguido pelo Clube/Escola. Já no Estágio 114, foi mais estágios no ramo Academia/Fitness e no Laboratório de Pesquisa. Na análise geral, observou-se que o ramo Clube/Escola obteve maior frequência de estágios, seguido por Academia/Fitness e Laboratório de Pesquisa.

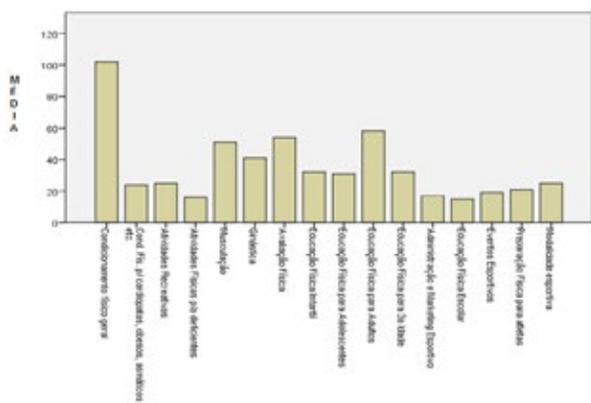


Figura 6. Número de empresas que oferecem cada área de serviço.

Ao serem investigadas as áreas de serviço, percebe-se que a área mais oferecida é a de Condicionamento Físico Geral, seguida pela Educação Física para Adultos, Avaliação Física e Musculação.

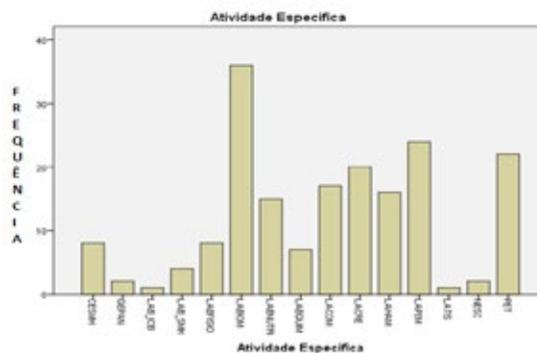


Figura 7. Frequência de estágios realizados na atividade específica Pesquisa. Divisão por laboratórios da EEFEUSP e outras Faculdades da USP.

Uma das áreas de atuação que se destaca é a Laboratório de Pesquisa. Portanto analisou-se em quais deles os alunos mais atuam e encontramos que os Laboratórios de Biomecânica, Pedagogia do Movimento Humano e o Programa de Educação Tutorial obtiveram maior frequência de estágios.

### Discussão

O mercado da Educação Física está composto por diversos contextos profissionais, ou seja, que o estudante pode estagiar ou contribuir em diversos contextos devido à multiplicidade científica ou prática da Educação Física, por exemplo, em áreas da saúde, áreas humanas, áreas sociais ou áreas das ciências exatas como aclara Burgués, (2007). Para este caso, os contextos profissionais que foram selecionados representam especialmente o setor de estágio.

Nesse sentido, a partir dos contextos profissionais da Educação Física é importante estabelecer uma relação entre mercado, produtos, serviços e Educação Física baseados nos processos estagiários como aqueles que norteiam o futuro profissional. O termo mercado pode-se definir como “um grupo de pessoas que podem comprar um produto ou serviço se o desejam” (Reid, 1980, p.45). Já o termo produto é definido como: “Tudo aquilo que a empresa ou organização realiza ou fabrica para oferecer ao mercado e satisfazer determinadas necessidades” (Alfaro, 2013, p.9). Desta forma, pode-se considerar como os produtos que fornece a EEFEUSP como empresa em relação

com outras empresas, se caracteriza pela formação de profissionais com uma maior atuação em condicionamento físico em academias/ Fitness, sendo este um ramo que oferece grande número de estágios.

O ramo clube/escola, composto pela EEFUEUSP e o CEPEUSP, fornece estágio em diversas modalidades esportivas e cursos comunitários. Isto faz com que estas empresas tenham uma maior frequência estagiária. Um diferencial da EEFUEUSP é a possibilidade de realizar estágio em laboratórios. Como a Universidade se destaca pela pesquisa, é frequente que os professores facilitem o contato do laboratório com o estudante. Por isso há uma grande incidência de estágios neste ramo.

O termo serviço é considerado por Garzón (2013, p.23) como uma "contribuição ao bem-estar dos demais". Pode-se evidenciar nos resultados como as áreas de atuação envolvem, de forma inclusiva, todo tipo de população, mas os resultados evidenciam como a educação física na vida adulta é aquela com maior incidência estagiária. Estes estágios foram realizados em empresas, cujos ramos de atuação são: academia/fitness, clube/escola e pesquisa, sendo o condicionamento físico a atividade principal para essa população.

Na atualidade, as condições do mercado estabelecem a importância da aquisição de habilidades conhecidas como competências. No caso da EEFUEUSP, se caracterizam também pela aquisição de destrezas associadas com a observação, interpretação e participação em atividades como propõem Fernández & Gamez, (2013). Mesmo assim, a responsabilidade, autonomia, resolução de problemas e capacidade de adaptação com as novas tecnologias definem o panorama formativo da EEFUEUSP, mas a relação entre teoria e prática segundo à análise estatística; precisa maior contato com o mercado a partir das experiências estagiárias como os distintos contextos que envolvem a Educação Física em escolas, academias, faculdades, esportes, lazer e atividade física como categoriza Pires (2012, p.45) e correspondem às expectativas curriculares em quanto à formação profissional além da USP.

Por conseguinte, os estudantes em formação durante seus processos estagiários devem desenvolver competências como evidencia da

literatura estudada ao longo do curso, como formas de inclusão e conhecimento no meio laboral além de seu local de estudo; evidenciando para si quais são as possibilidades de atuação e quais são os contextos de atividade com maior possibilidade estagiária, permitindo assim identificar quais são as características do ambiente laboral a nível regional, nacional e internacional. Portanto, os estudantes de Bacharelado em Educação Física deveriam contribuir com seu saber profissional no aumento de estágios nos ramos das empresas conveniadas com o setor de estágio da faculdade.

Ademais, a sociedade dentro do mercado laboral em Educação Física se constrói por diferentes ciências e contextos para atuar. Isto permite pensar sobre as ferramentas teórico-práticas que os estudantes precisam conhecer para construir sua identidade profissional dentro e fora da EEFUEUSP. Nessa lógica, é necessário aprimorar o contato entre empresas e áreas de interesse seja em Esporte, Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física. Esta informação permite conhecer, participar e propor novos contextos de prática ou trabalho que acrescentem o campo aplicado da educação física a partir da sua identidade profissional e suas competências, que por sua diversidade epistemológica e impacto no mercado, permite refletir na prática para explorar novos lugares de intervenção ampliando as possibilidades laborais dentro dos estágios e o mercado de trabalho.

## Conclusões

1. A Educação Física Brasileira forma a partir de três cursos que o educando pode escolher ao ingresso vestibular: Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Esporte ou Licenciatura em Educação Física. Nesse sentido, o interesse deste estudo aponta especificamente à análise do comportamento estagiário dentro do curso de Bacharelado em Educação Física da EEFUEUSP, com o fim de conhecer e analisar o comportamento estagiário do programa ao longo dos períodos 2007 até 2013 para conhecer a relação entre estagiários e o mercado em que eles participam. Porém, os resultados da pesquisa situam uma frequência estagiária muito maior de alunos que participam dos programas da USP, com relação aos ramos das

empresas que compõem o mercado vinculado a EEFUEUSP evidenciando-se um impacto da faculdade menor em outros contextos laborais além do local de estudo.

2. A população que frequenta maior atividade estagiária corresponde à adulta. Ao analisar os resultados, encontra-se que as academias e os laboratórios são os locais de trabalho que preferem os estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física. A interpretação deste fenômeno indica que os laboratório, academias e clubes-escola concentram este tipo de população, dado que as pesquisas e, às vezes, os contextos, se associam com problemas de pesquisa relacionados a locais de trabalho que involucram esta faixa etária.
3. Em relação à atuação estagiária, o condicionamento físico representa a maior quantidade de relatórios e fichas de cadastro, a informação corresponde aos problemas epistêmicos que envolvem o contexto ao longo do processo estagiário. É dizer, que o condicionamento físico geral implica o maior problema de pesquisa e atuação dentro dos laboratórios e academias considerando que curricularmente o estagiário se enfrenta a questões disciplinares que abordam a educação Física desde o curso de Bacharelado em Educação Física.
4. A análise estatística dos relatórios e fichas de cadastro permitem interpretar que o curso de Bacharelado de Educação Física da EEFUEUSP. Representa, ainda, um saber específico concentrado principalmente na formação de profissionais que se ocupam das atividades que involucram o condicionamento físico geral dada a alta participação de estagiários do curso em laboratórios, clubes e academias. Portanto, identifica-se um tipo de profissional que se ocupa de problemas da saúde respeito à atividade física e motora formado dentro dos saberes que compõe o curso em relação à atividade estagiária de própria faculdade.

## Referencias

- Albuquerque, A. (2012). Representações dos professores de Educação Física sobre o seu ano de prática de ensino supervisionada. En G. O. Juarez Viera do Nascimento, *Construção da Identidade Profissional em Educação Física* (págs. 150, 151, 152, 153). Florianópolis: Temas em movimento.
- Alfaro, E. (03 de abril de 2013). Obtido de <http://www.eticaygestion.org/documentos/marketing/3.pdf>
- Batista, P., Pereira, A. & Graça, A. (2012). A (re) configuração da identidade profissional no espaço formativo do estágio profissional. En J. V. Nascimento, & G. O. Farias, *Construção da identidade profissional em educação física* (pp. 90-91). Florianópolis: Tribo da ilha.
- Becker, M. (24 de março de 2012). *Cognitivismo*. Obtido de <http://homes.dcc.ufba.br/~frieda/mat061/cognitiv.htm>
- Burgués, P. (2007). Educación física y Mercado Laboral, Competencias Profesionales. *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, 123 - 131.
- Fernández, J. & Gamez, A. (2013). El desarrollo y la gestión de competencias profesionales: una mirada desde la formación. *Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653)*, 1 - 15.
- Freire, E., Verenguer, R. & Reis, M. (2002). Educação Física: Pensando a profissão e a preparação profissional. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 39-46.
- Garzón, D. (03 de abril de 2013). Obtido de <http://www.idmau/la-calidad-en-los-servicios-iso-9000>
- Okuma, S. (1996). *Significado da experiência: Outra visão sobre vivências práticas no curso de graduação em Educação Física*. São Paulo: Universidade de São Paulo.

- Pires, G. (2012). Estágio supervisionado em Educação Física Escolar, relatos e apontamentos como demandas à formação profissional. *UFSC*, 232.
- Proni, M. (2010). Universidade, profissão Educação Física e o mercado de trabalho. *Motriz, Rio Claro*, 16(3), 788-798.
- Reid, A. (1980). *Las Técnicas Modernas de Venta y sus Aplicaciones*. México: Diana.
- Thomas, J., Nelson, T. & Silverman, S. (2012). *Métodos de pesquisa em atividade física* (6th ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Vásquez, C. y Barrios, G. (2013). Aplicación del enfoque de competencias en la construcción curricular de la Universidad de Talca, Chile. *Revista Iberoamericana de Educación*, 1-17.